

AULA 04

Árvore-B: Introdução (Parte 1)

Prof. Tiago A. Almeida

`talmeida@ufscar.br`

Cenário

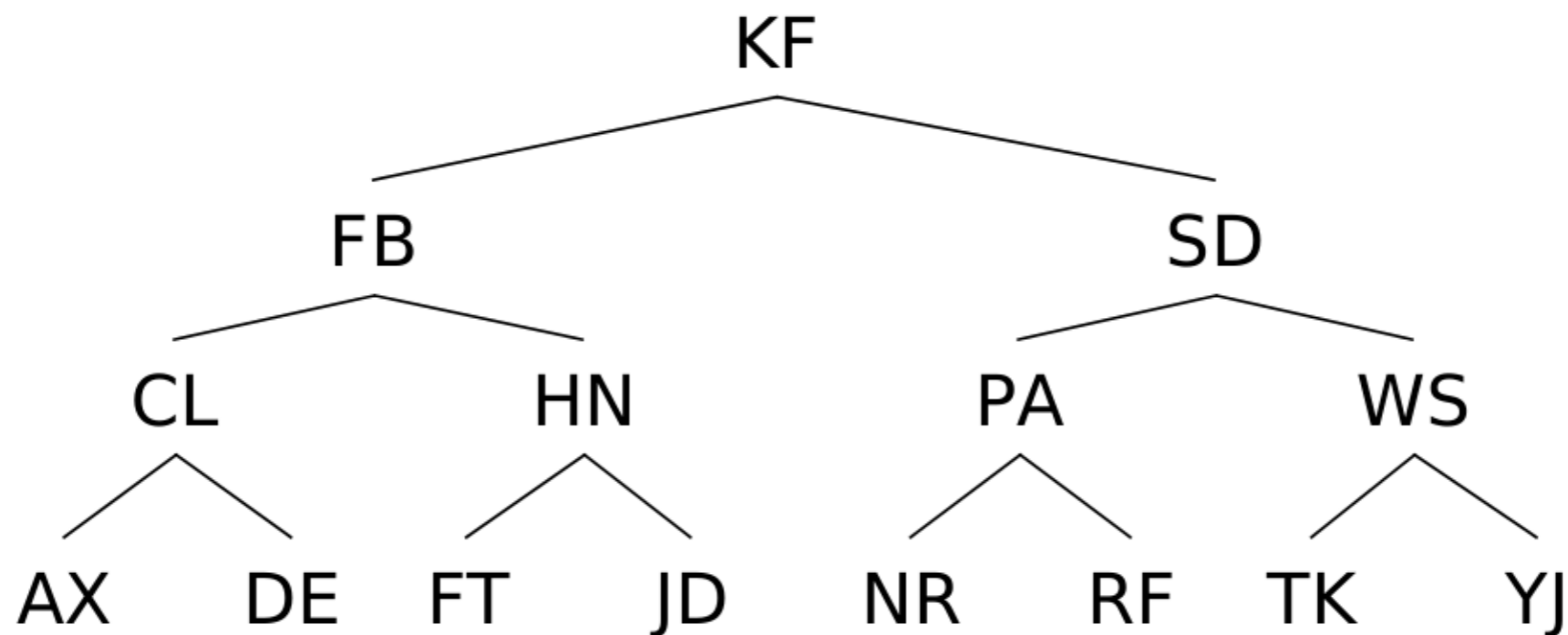
- ✓ Acesso a disco é **caro** (lento)
- ✓ Pesquisa binária é útil em índices ordenados...
- ✓ mas com **índice grande que não cabe em memória principal**, pesquisa binária exige **muitos acessos a disco**
 - **Exemplo:** uma busca em um índice com 100.000 chaves podem requerer até 17 acessos ao disco!!!

Cenário

- ✓ Manter em disco um índice ordenado para busca binária tem custo proibitivo
- ✓ Necessidade de método com inserção e eliminação com apenas efeitos locais, isto é, que não exija a reorganização total do índice

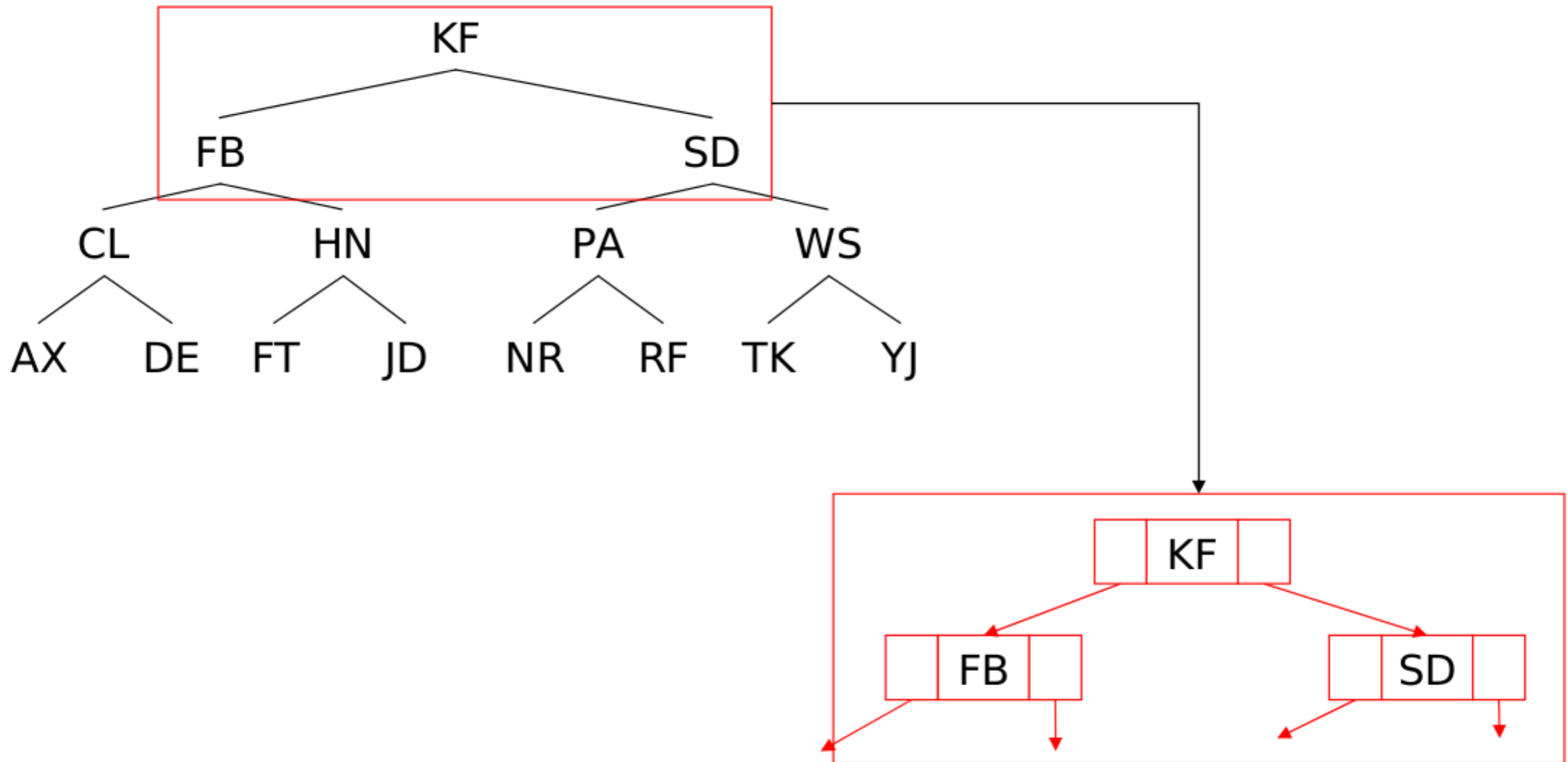
Solução: Árvores Binárias de Busca?

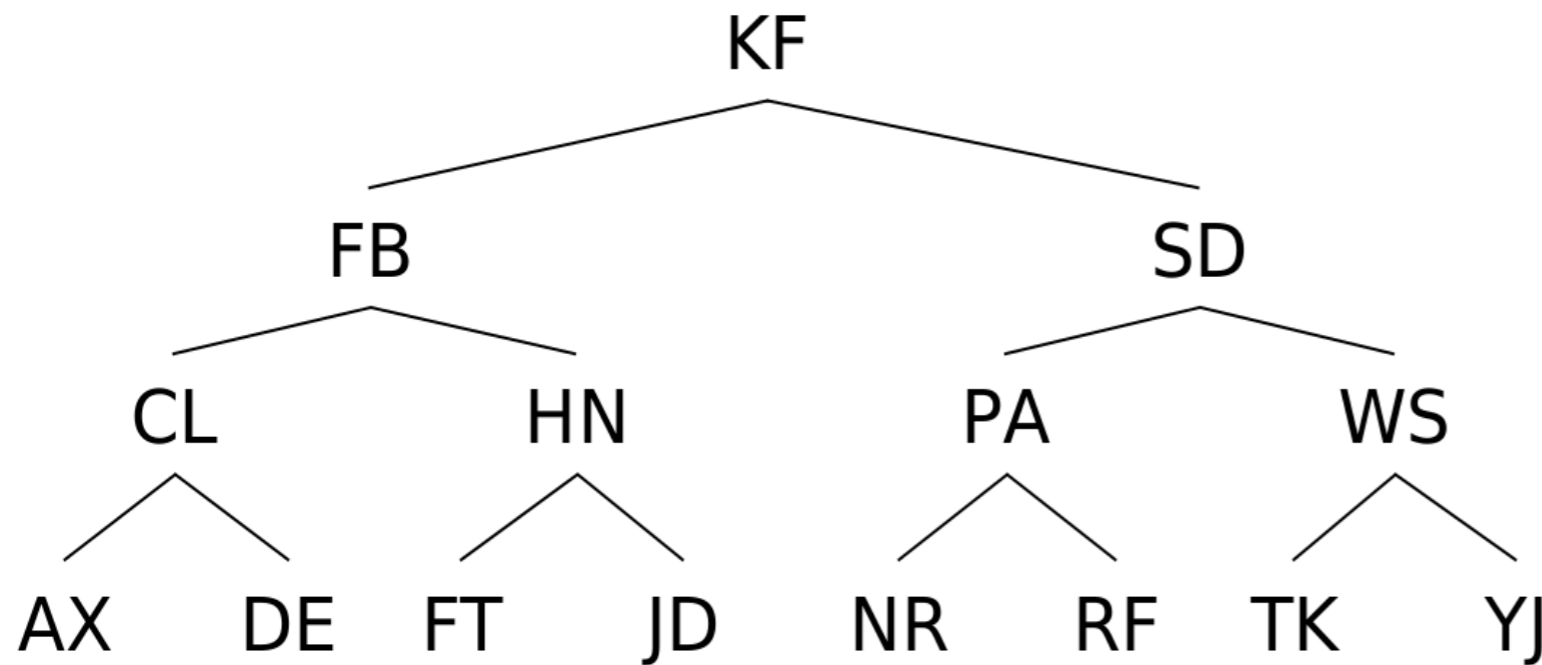
AX, CL, DE, FB, FT, HN, JD, KF, NR, PA, RF, SD, TK, WS, YJ



Vetor ordenado e representação por árvore binária

Solução: Árvores Binárias de Busca?





Registros são mantidos em **arquivo** e **ponteiros** (**esq** e **dir**) indicam onde estão os registros filhos

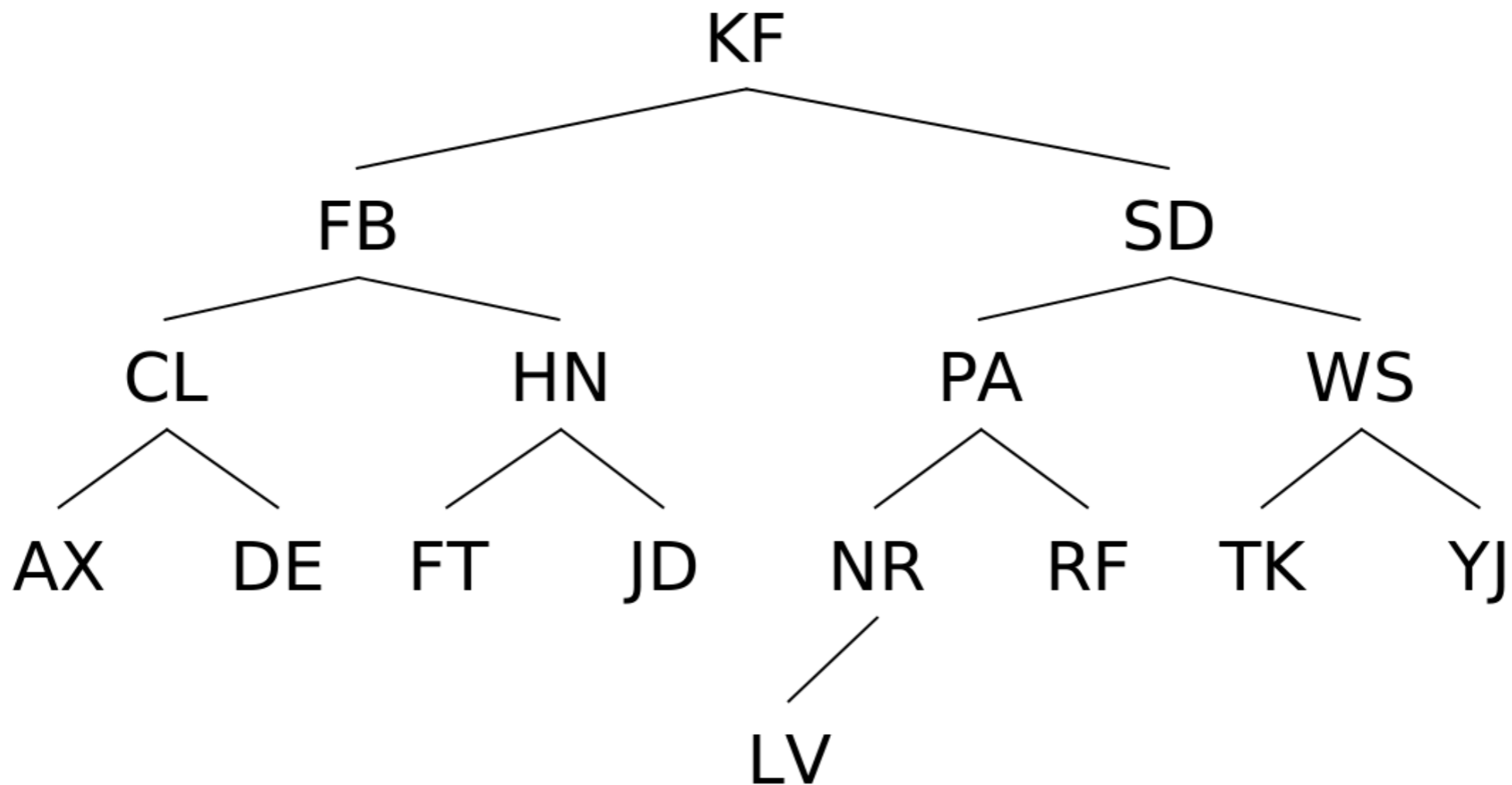
Chave Filho esq. Filho dir.

| | Chave | Filho esq. | Filho dir. |
|----|-------|------------|------------|
| 0 | FB | 10 | 8 |
| 1 | JD | | |
| 2 | RF | | |
| 3 | SD | 6 | 13 |
| 4 | AX | | |
| 5 | YJ | | |
| 6 | PA | 11 | 2 |
| 7 | FT | | |
| 8 | HN | 7 | 1 |
| 9 | KF | 0 | 3 |
| 10 | CL | 4 | 12 |
| 11 | NR | | |
| 12 | DE | | |
| 13 | WS | 14 | 5 |
| 14 | TK | | |

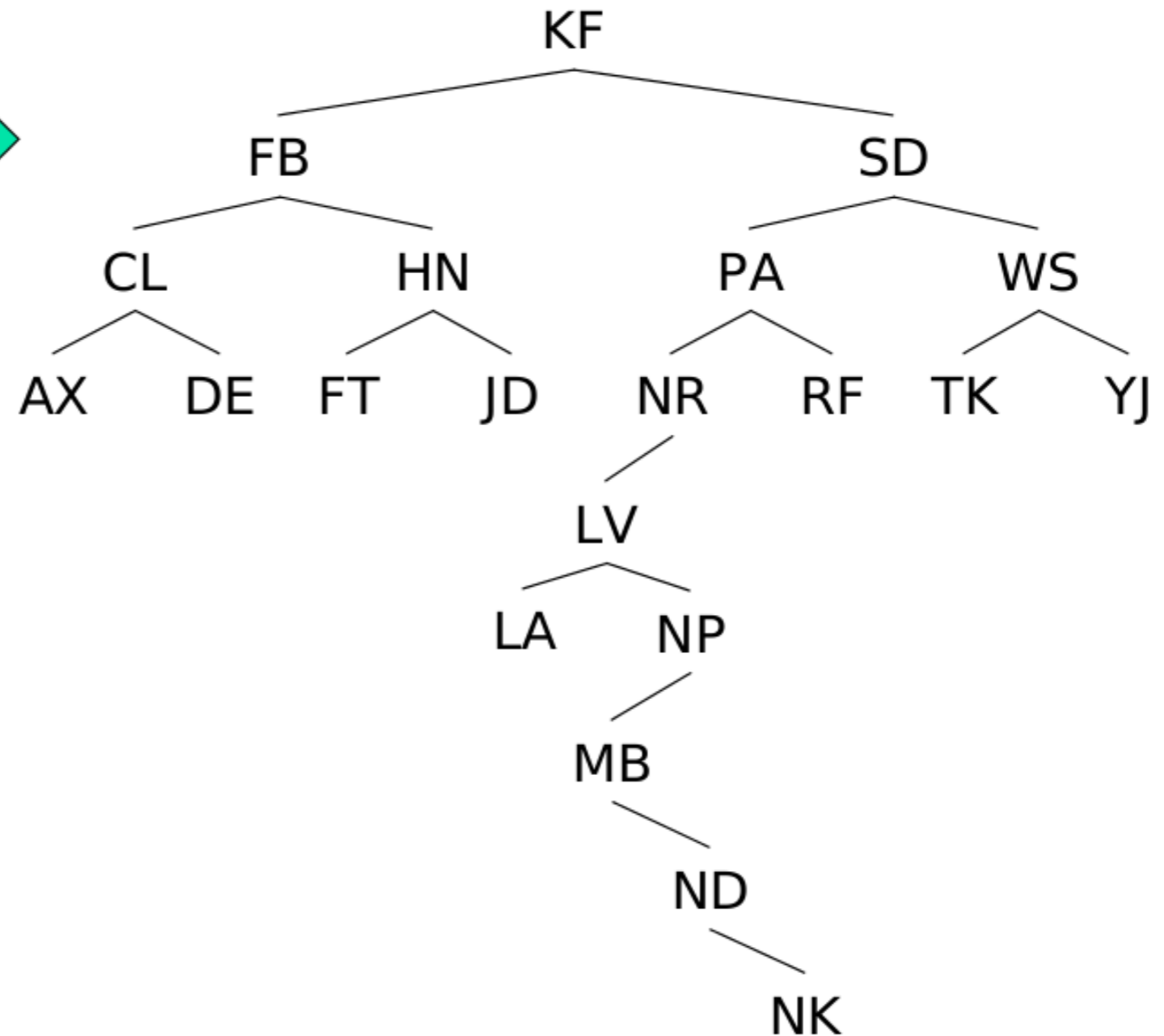
raiz → 9

- ✓ Registros não precisam estar **fisicamente ordenados**
 - Ordem lógica: dada por ponteiros `esq` e `dir`
- ✓ Inserção de uma nova chave no arquivo
 - É necessário **saber onde inserir**
 - Busca pelo registro é necessária, mas **reorganização do arquivo não**

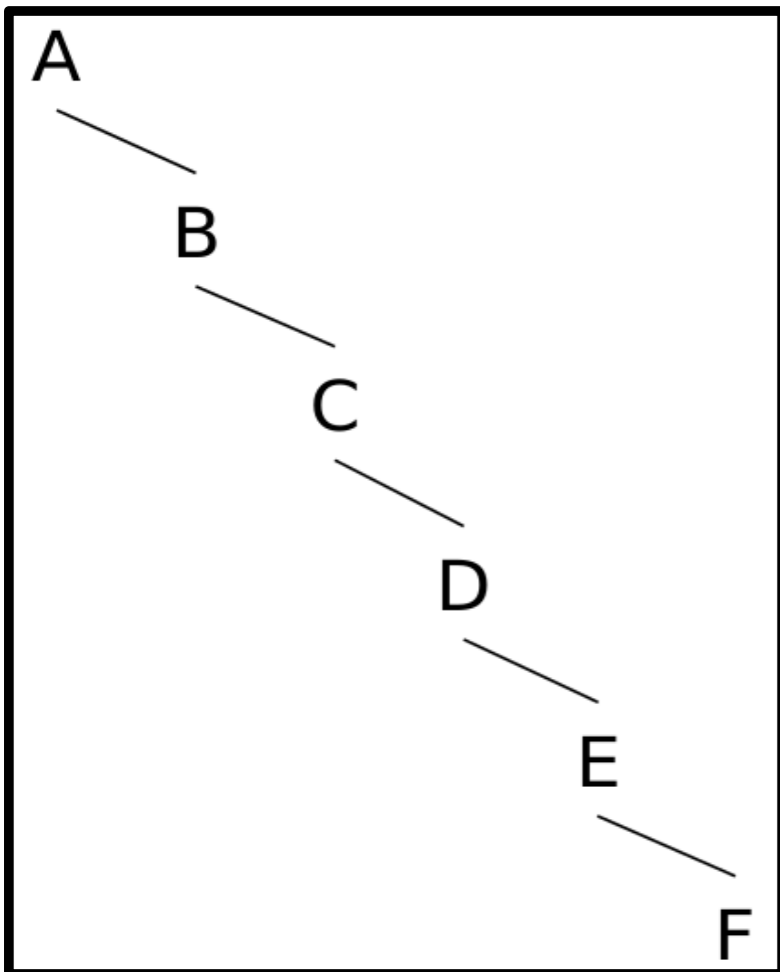
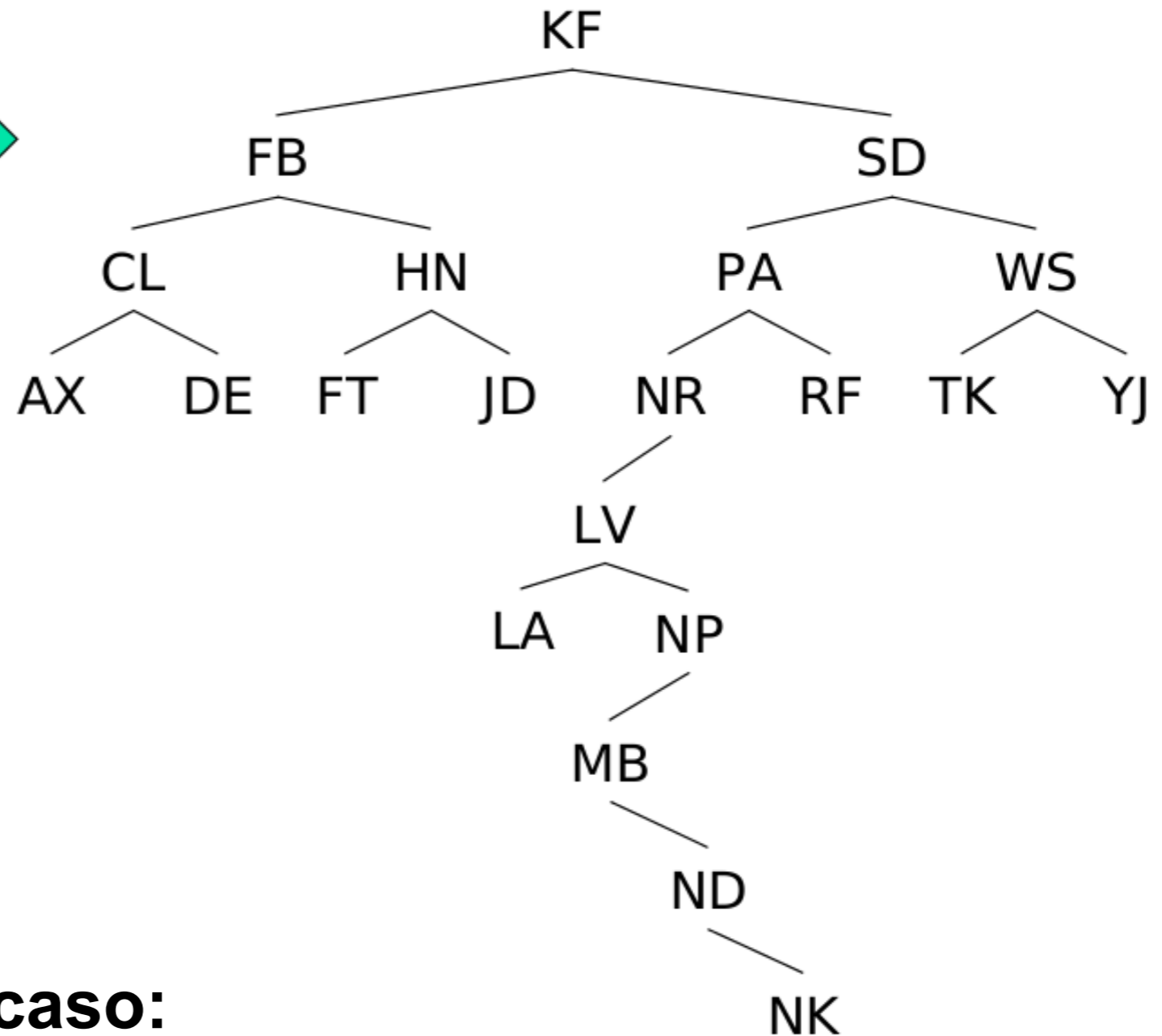
Inserção da chave LV



Inserção das chaves
NP, MB, TM, LA, UF,
ND, TS e NK



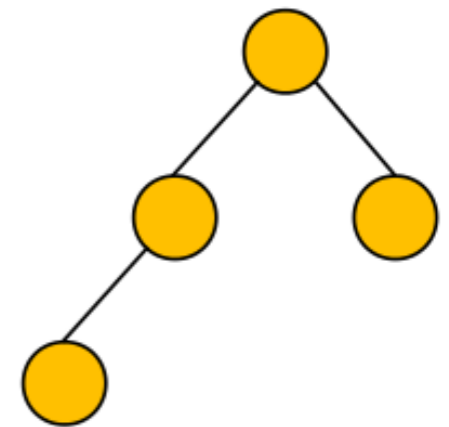
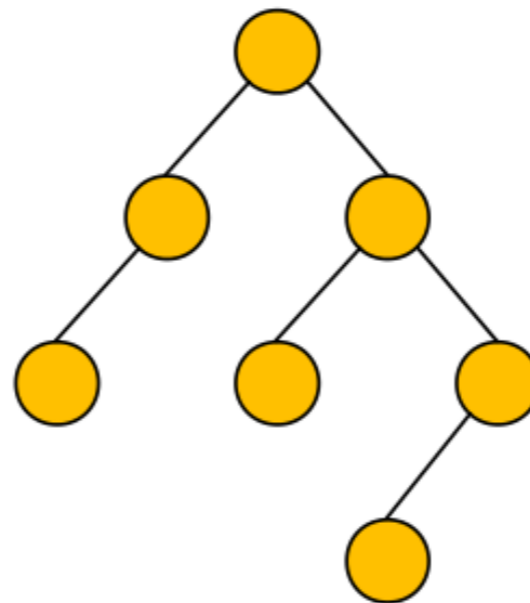
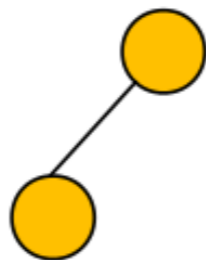
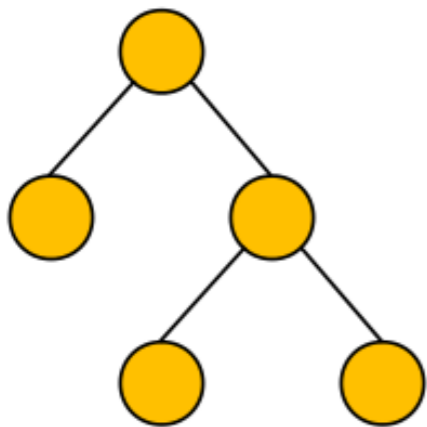
Inserção das chaves
NP, MB, TM, LA, UF,
ND, TS e NK



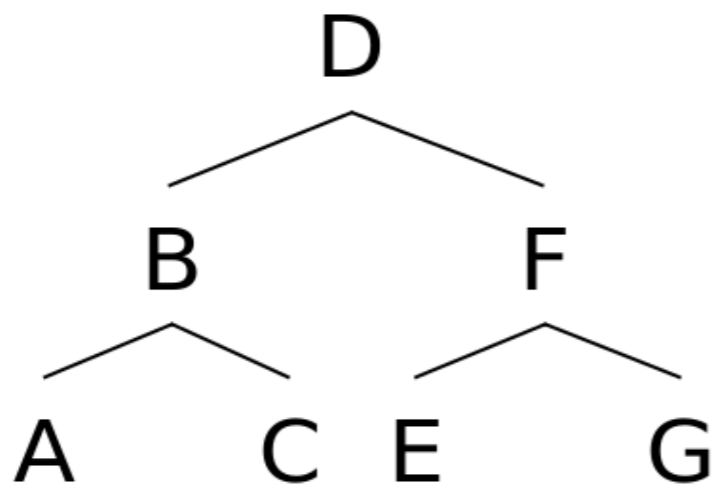
Pior caso:
inserção de chaves
em ordem alfabética

✓ Diferença limitada entre níveis

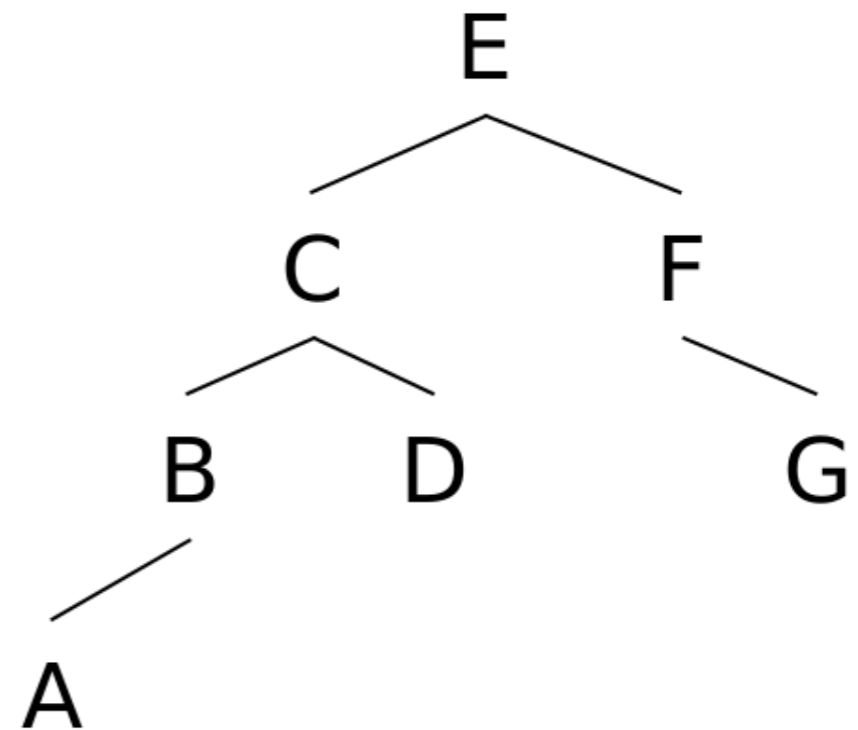
- Garante performance aproximada de uma árvore completamente balanceada
- Tradicionalmente, **1 nível de diferença**
 - ★ Procedimentos específicos de inserção e remoção
 - ★ Manutenção (**complexa**) feita por rotações



Chaves de entrada: B C G E F D A



Árvore perfeitamente balanceada



AVL (aceitável)

✓ Árvores binárias de busca balanceadas **garantem eficiência**

✓ Busca no pior caso

- **Árvore binária balanceada:** altura da árvore, ou seja, $\log_2 (n + 1)$
- **AVL:** $1,44 * \log_2 (n + 2)$
- **Exemplo: com 1.000.000 chaves**
 - ★ **Árvore binária perfeitamente balanceada:** busca em até **20 níveis**
 - ★ **AVL:** busca em até **28 níveis**

Problema

- ✓ Se as **chaves estiverem em memória secundária**, ainda é necessário **muitos acessos!**
 - 20 ou 28 SEES ainda é muito custoso!

Cenário atual

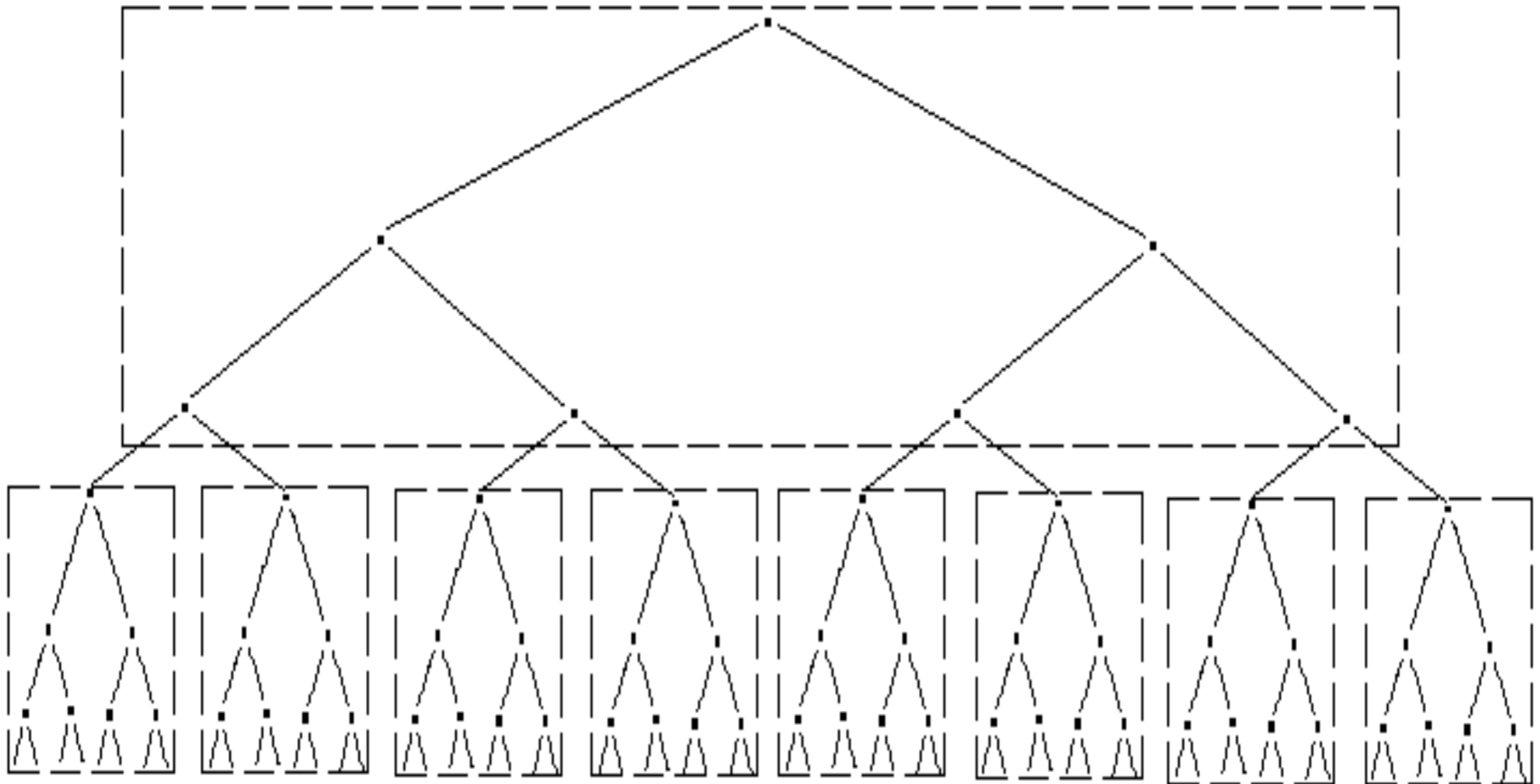
- ✓ Árvores binárias de busca **dispensam ordenação dos registros**
- ✓ Necessitam de **número alto de acessos**

Paginação

- ✓ A **busca** (SEEK) por uma posição específica do disco **é muito lenta**
- ✓ Porém, uma vez na posição, pode se **ler uma grande quantidade de registros sequencialmente** a um custo relativamente baixo

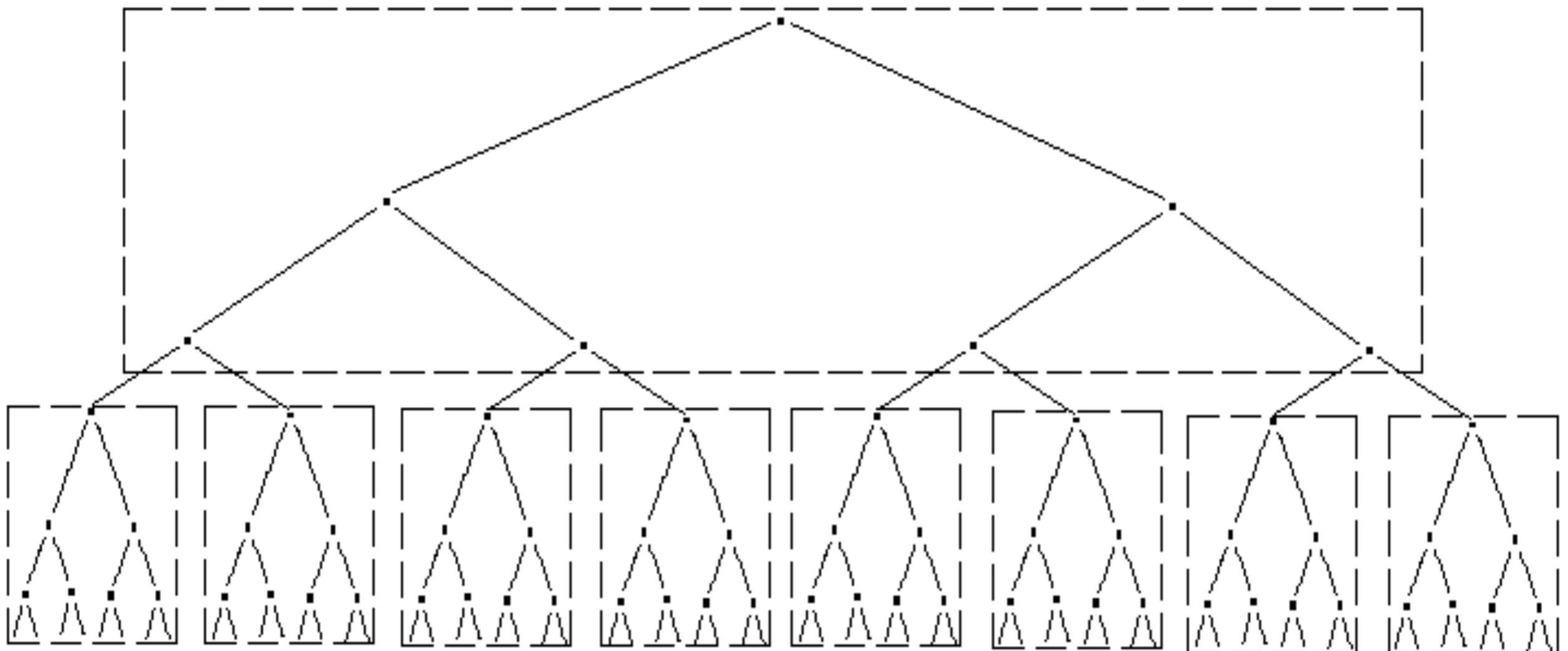
Noção de **página** em sistemas paginados

- ✓ Feito um **SEEK**, **todos os registros de uma mesma “página”** do arquivo (ex: 2 KB de um setor) **são lidos**
- ✓ Esta página pode conter um número grande de registros
 - Se o próximo registro a ser recuperado estiver na mesma página já lida, **evita-se novo acesso**

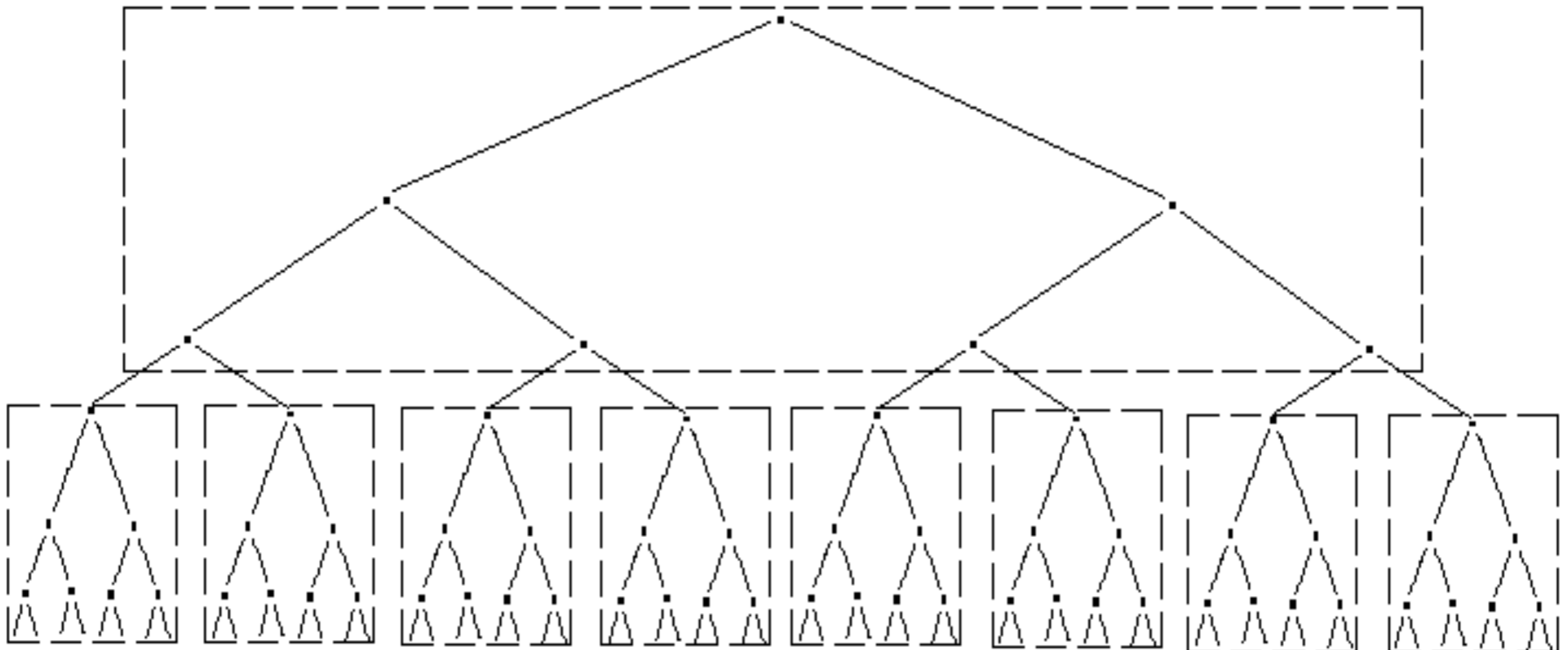


Alocar múltiplos nós nas mesmas páginas

- ✓ No exemplo, cada página aloca 7 nós e permite acesso a 8 páginas
- ✓ Assim, qualquer um dos **63 registros (9x7 nós)** pode ser acessado com, no máximo, **2 acessos**



- ✓ Se a árvore for estendida com **um nível de paginação adicional**, criam-se **64 novas páginas**
- ✓ Podemos encontrar qualquer uma das 511 ($64 \times 7 + 63$) chaves com no máximo **3 SEKS** (contra 9 de uma AVL)



Supondo que

- ✓ Cada página de uma árvore ocupa **4KB** e armazena **511 pares chave/referencia**
- ✓ Cada página contém uma **árvore completa perfeitamente balanceada**
- ✓ Uma árvore de 3 níveis pode armazenar **134.217.727 chaves**
 - Encontra-se qualquer uma das chaves com **no máximo 3 SEEKS**

Pior caso de busca

- ✓ ABB completa, **perfeitamente balanceada**: $\log_2 (n + 1)$
- ✓ Versão **paginada**: $\log_{k+1} (n + 1)$
 - onde n é o número total de **chaves**, e k é o número de **chaves armazenadas em uma página**
 - Note que, na ABB tradicional, base do \log_2 nada mais é do que 1 chave por página + 1
- ✓ Exemplo
 - ABB: $\log_2 (134.217.727) = 27$ acessos
 - Versão paginada: $\log_{511+1} (134.217.727) = 3$ acessos

Desvantagens

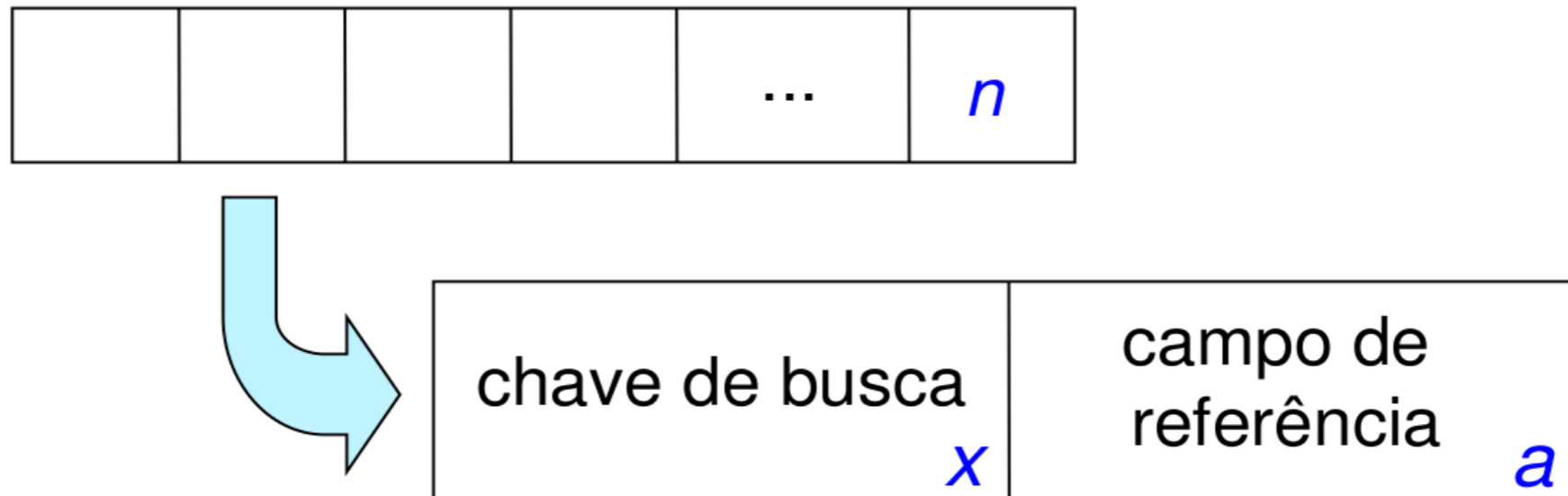
- ✓ Maior tempo na transmissão de dados
- ✓ Necessidade de manter a organização da árvore

- ✓ **Árvores-B:** generalização de uma ABB paginada
 - Não binárias, com conteúdo de uma página não mantido como árvore
- ✓ **História:**
 - **1960s:** competição entre fabricantes e pesquisadores
 - **1972:** Bayer e McGreight (trabalhando pela Boeing) publicam o artigo *Organization and Maintenance of Large Ordered Indexes*
 - **1979:** árvores-B viram padrão em sistemas de arquivos de propósito geral
 - ★ De onde vem o “B” do nome?

✓ Organizar e manter um índice para um arquivo de acesso aleatório altamente dinâmico

✓ Índice

- n elementos (x,a) de tamanho fixo



Índice

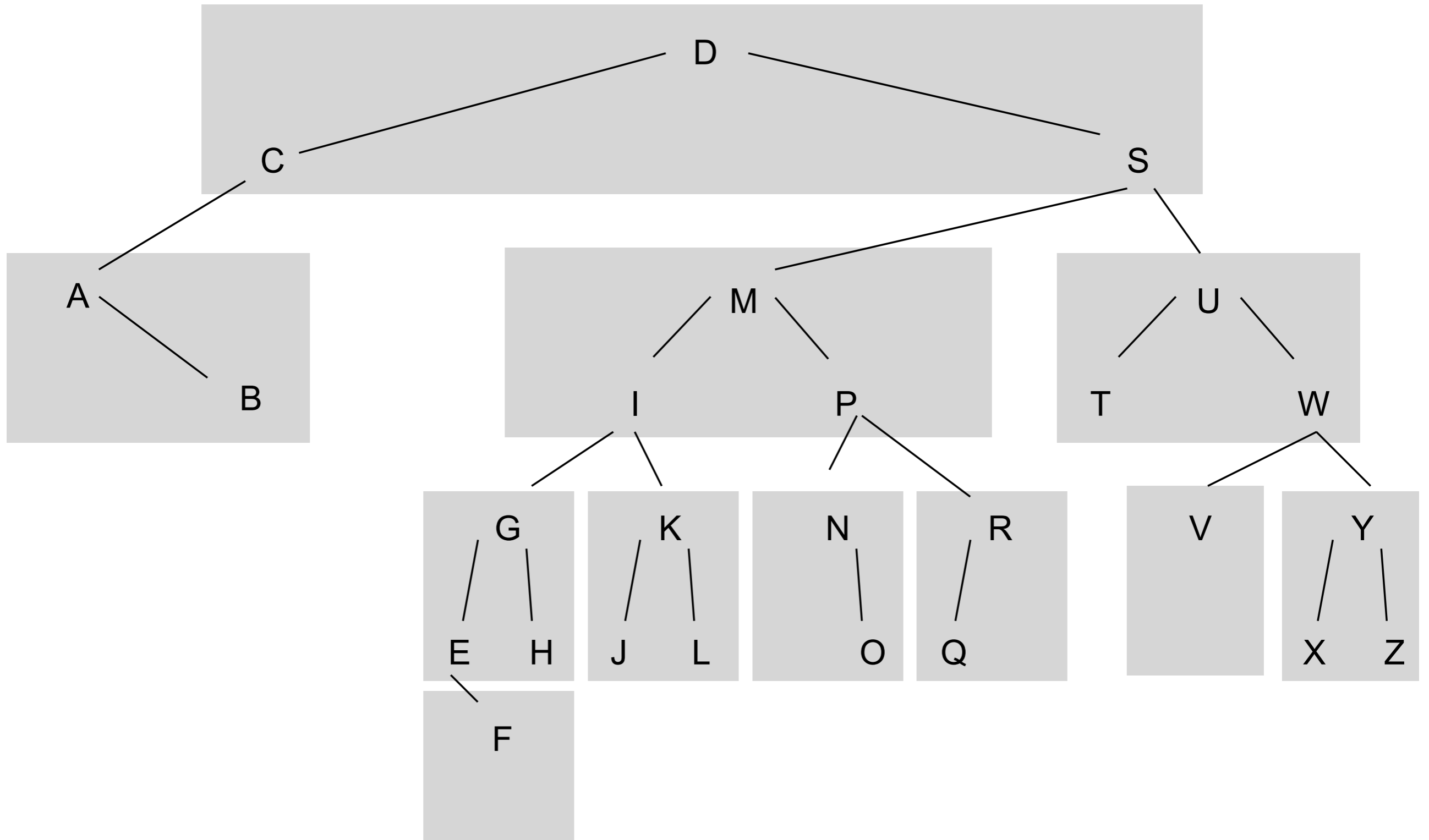
- ✓ extremamente **volumoso**

Pool de *buffers* é pequeno

- ✓ apenas uma parcela do índice pode ser carregada em memória principal
- ✓ operações baseadas em disco

- ✓ Se **conjunto de chaves é conhecido**, construção da árvore é simples
 - Inicia-se pela **chave do meio** para obter uma árvore balanceada
- ✓ Porém, é **complicado** se as chaves são recebidas em uma **sequência aleatória**

Ordem: C S D T A M P I B W N G U R K E H O L J Y Q Z F X V



- ✓ Figura anterior: a construção foi feita *top-down*, a partir da raiz
- ✓ Quando uma chave é inserida, a árvore dentro da página pode sofrer **rotações** para manter o balanceamento
- ✓ Construção a partir da raiz implica em que as **chaves iniciais tendem a ficar na raiz**
 - As chaves **C** e **D** não deveriam estar no topo, pois acabam desbalanceando a árvore de forma definitiva

Questões

- ✓ Como garantir que as **chaves** na página raiz são **boas separadoras**, *i.e.*, dividem o conjunto de chaves de maneira balanceada?
- ✓ Como **impedir o agrupamento de chaves** que não deveriam estar na mesma página (como **C**, **D** e **S**, por exemplo)?
- ✓ Como garantir que cada página contenha um número **mínimo de chaves**?

Características

- ✓ Balanceada
- ✓ *bottom-up* para a criação (em disco)
 - nós folhas → nó raiz

Inovação

- ✓ Não é necessário construir a árvore a partir do nó raiz, como é feito para árvores em memória principal e para as árvores anteriores

Consequências

- ✓ Chaves indevidas não são mais alocadas na raiz
 - Elimina as questões em aberto de chaves separadoras e de chaves extremas
- ✓ Não é necessário tratar o problema de desbalanceamento

Consequências

- ✓ Chaves indevidas não são mais alocadas na raiz
 - Elimina as questões em aberto de chaves separadoras e de chaves extremas
- ✓ Não é necessário tratar o problema de desbalanceamento

Em uma árvore-B, as chaves na raiz da árvore emergem naturalmente

Continua na próxima aula...

